

Empresa de condomínios logísticos prevê geração de até 3 mil empregos diretos na RMBH e no Sul de Minas

Seg 23 janeiro

Minas Gerais ganhará neste ano um grande reforço para atrair mais empresas que têm na logística um de seus principais fatores para se manter competitivas no mercado. A Fulwood S.A. vai iniciar ainda em 2023 a construção de pelo menos dois novos condomínios logísticos, com investimentos de mais de R\$ 355 milhões. A empresa estima a geração de entre 2,5 e 3 mil empregos diretos para os mineiros quando as estruturas estiverem em operação.

Com o apoio do [Governo de Minas](#), por meio da [Invest Minas](#), órgão vinculado à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), a empresa se prepara para iniciar em fevereiro as obras de um condomínio logístico na cidade de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A primeira fase deverá ter um investimento de R\$ 130 milhões para a construção de 42 mil metros quadrados de empreendimentos. A outra estrutura prevista para começar a ser erguida neste ano será em Extrema, no Sul de Minas, com mais de 75 mil metros quadrados, com um investimento de R\$ 225 milhões.

O diretor presidente da Fulwood, Gilson Schilis, explica os motivos que levaram a empresa a investir em condomínios logísticos em Minas Gerais. “A demanda por galpões logísticos está crescendo e Minas Gerais possui fatores que facilitam bastante esses investimentos. Além de uma localização geográfica privilegiada, a desburocratização da economia no âmbito estadual deixou os processos mais rápidos por aqui em comparação com outros estados”, conta.

A Fulwood é uma das principais operadoras de condomínios logísticos-industriais do Brasil, com a construção de mais de 1 milhão de metros quadrados de galpões em todo o país. Desde 2013, a empresa já opera condomínios logísticos na cidade de Extrema, no Sul de Minas. Entre as grandes marcas que já utilizam as estruturas estão Mercado Livre, Frigelar e Tok Stok. “Com os novos investimentos, teremos entre 70% e 80% de nossa operação instalada em Minas Gerais”, prevê Schilis.

Setor aquecido

Investimentos como este contribuirão para que o setor de empreendimentos imobiliários figurasse entre os cinco que mais atraíram investimentos para Minas Gerais em 2022, quase R\$ 2 bilhões. Os projetos estimam ainda a geração de mais de 7 mil empregos diretos quando prontos.

“Para muitas empresas hoje, levar o produto até a casa do cliente com agilidade e eficiência não é luxo, e sim, necessidade. O Governo de Minas percebeu com antecipação essa tendência e, aproveitando da nossa vantagem geográfica, criou um ambiente bastante amigável para atrair essas empresas. O resultado está aí. A maior parte do e-commerce brasileiro já sai de Minas Gerais. E as novas estruturas em construção, como da Fulwood, vão fazer com que mais marcas façam do Estado a sua base de distribuição”, afirma o diretor de atração de Investimentos da Invest

Minas, Adriano Carvalho.

E não há dúvidas para o líder da empresa que hoje Minas Gerais é o principal local para novos negócios deste setor e que deve receber cada vez mais empresas interessadas em ganhar competitividade.

“As condições que encontramos em Minas atualmente são muito convidativas. O incentivo fiscal é apenas um complemento. Fatores como localização, agilidade na aprovação de projetos, mão-de-obra qualificada, e os serviços que os municípios garantem, como saúde e transporte, são muito importantes. A soma de tudo isso acaba se transformando em vantagens muito grandes para as empresas decidirem se instalar em Minas”, afirma Gilson Schilis.